

ACEF/1314/08952/ Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

Tendo recebido o Relatório de Avaliação Preliminar elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento em Economia conferente do grau de Mestre,

a ser leccionado na unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) Escola Superior De:
Escola de Ciências Sociais (UE);

a Universidade de Évora

decide: Apresentar pronúncia

Pronúncia (Português):

A pronúncia segue no ficheiro anexo.

Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 100kB): (impresso na página seguinte)

PRONÚNCIA AO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA

ACEF/ 1314/08952 – Mestrado em Economia

Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora (ECS/UE)

A Universidade de Évora salienta, tal como o fez durante a visita da CAE, que considera extremamente pertinentes as indicações que foram transmitidas e que irão permitir a melhoria efectiva do ciclo de estudos.

De igual modo, o Departamento de Economia da Universidade de Évora e, em particular a Comissão de Curso de Mestrado em Economia, analisaram extensivamente o relatório preliminar de avaliação externa e decidiram apresentar a seguinte pronúncia:

A análise realizada pela CAE recomenda a **acreditação do ciclo de estudos pelo período de um ano, realçando no entanto que não estão minimamente em causa as capacidades científicas e pedagógicas do Departamento de Economia para a leccionação dos cursos de 2º ciclo, sendo este um voto de confiança que apreciamos**. A CAE ressalva que o **condicionalismo proposto** seja visto como uma **oportunidade de re-estruturação** à luz da experiência adquirida noutros mestrados.

O Relatório preliminar da CAE procede, no fundamental, aos seguintes comentários / propostas de alteração ("**8. Observações**):

- 1. Falta um corpo comum às três especializações**
- 2. Poderia haver economias de escala se houvesse mais coordenação com outros ciclos de estudo**
- 3. Há um desfasamento entre o grau de exigência teoricamente anunciado e o verificado na prática**
- 4. A procura é muito baixa"**

1. e 2. Quanto aos pontos 1. e 2. cumpre-nos dizer o seguinte: A principal recomendação - de que deverá ser criado um corpo comum de disciplinas relevantes aos três ramos de especialização do mestrado – que, naturalmente aceitamos, será implementada no decorrer dos próximos meses, no âmbito de uma adequada revisão curricular.

É nossa intenção que se proceda a uma reformulação da estrutura curricular tal que, no primeiro semestre as unidades curriculares base comuns aos três ramos de especialização ao Mestrado em Economia sejam, respetivamente:

- Análise Macroeconómica; - Análise Microeconómica; - Econometria; as unidades curriculares de Análise Macroeconómica e de Econometria, deverão também ser comuns ao Mestrado em

Economia Monetária e Financeira (ACEF/1314/08957) potenciando, tal como a CAE sugere, economias de escala entre os diferentes cursos de mestrado.

Além disso, no âmbito do processo de re-estruturação que será implementado, as unidades curriculares optativas do Mestrado em Economia, poderão ser usadas como optativas do Mestrado em Economia Monetária e Financeira e vice-versa. Com as propostas anteriores, consideramos que será dada uma resposta adequada às sugestões apresentadas no decurso dos processos de avaliação externa dos cursos e Mestrado em Economia e em Economia Monetária e Financeira.

3. Quanto ao “desfasamento entre o grau de exigência teoricamente anunciado e o verificado na prática”, a proposta de melhoria passa desde logo, por desenhar mecanismos de pressão pelos pares (*peer pressure*), de mecanismos de *enforcement*, de supervisão de cada docente e de desempenho de docentes e discentes. Neste âmbito, admitimos que os mecanismos a implementar possam ser, entre outros, a supervisão ativa do cumprimento do programa e dos mecanismos de avaliação, pela comissão de curso do mestrado. Estes procedimentos naturalmente que serão desenvolvidos no total cumprimento do previsto no ECDU, designadamente no que à autonomia pedagógica dos docentes diz respeito. É de salientar que a Universidade de Évora dispõe de um mecanismo acreditado pela A3ES de qualidade dos processos, o que facilitará a implementação destas propostas.

4. Os baixos níveis de procura verificados nos últimos anos já começaram a ser revertidos este ano, tendo sido registados 17 candidatos e admitidos 17 alunos no ramo Internacionalização e Competitividade. Isto foi possível através da implementação de duas políticas: por um lado, uma política mais agressiva nos *media* locais e nacionais, através de um plano de divulgação dos ensinamentos do Departamento de Economia e, por outro lado, atraindo alunos de outras licenciaturas que não Economia. Neste caso, dado que a formação de base destes alunos é menos intensa em Economia pura, preparou-se uma unidade propedêutica (de 0 ECTS), intitulada “**Fundamentos de Economia**” em que se lecionaram 22h de fundamentos de Economia e de análise matemática, aprovados pelo Conselho Científico da Escola de Ciências Sociais.

Relativamente à procura do ciclo de estudos, a situação atual é a identificada na tabela seguinte. Estão ativos 5 alunos, admitidos no ano passado (2013-14) no Ramo Economia Regional e Desenvolvimento Local, os quais transitaram todos para dissertação, encontrando-se já no processo normal decorrente de escrita da dissertação.

No ano corrente (curso 2014-2016), já depois da visita da CAE, registaram-se 17 alunos candidatos, tendo sido admitidos 17, dos quais 3 alunos de mobilidade (Erasmus; Erasmus Fusion, Emma West). Assim, no total temos 5 alunos no segundo ano inscritos em dissertação, e 15 no primeiro ano do ramo de Internacionalização e Competitividade, o que perfaz um total de 20 alunos ativos, 2 deles em mobilidade. Dados retirados do sistema de informação da Universidade de Évora a 20/1/2015.

O seguinte quadro resume a nova procura e a situação do Mestrado de Economia com a abertura do ramo de internacionalização e competitividade em 2014-15:

Quadro MECN (Atualização da Procura)		
Alunos 2014-2016	Ativos	Dissertação
Ramo Análise Económica	1	1
Ramo Economia Regional	5	5
Ramo Internacionalização e Competitividade (1º ano)	14	
em Mobilidade In (ativos)	2	
Total Ativos	20	6
Candidatos 2014-16 (Ramo Internacionalização e Competitividade)	17	
Candidatos mobilidade	5	
Total candidatos	22	
Diplomado ainda não sistema	1	
Diplomados sistema (2012-15)	9	
Total Diplomados (2012-15)	10	
Fonte: SIIUE 20 Janeiro de 2015; atualização Comissão Curso		

Dados os resultados que estão a ser obtidos, procurar-se-á institucionalizar aquela unidade curricular (módulo inicial do novo mestrado de Economia, para todos os alunos admitidos oriundos de licenciaturas onde não sejam predominantes a análise económica e matemática), à semelhança do que se faz em outros programas congéneres, em diversas escolas de referência. Esta unidade curricular deverá ser lecionada na primeira quinzena de Setembro, de modo a contribuir para colmatar os problemas identificados nos pontos 3 e 4 do relatório da CAE, ou seja, simultaneamente dotamos os estudantes deste curso de um maior nível de conhecimentos de partida, que permitem, por sua vez, aumentar o grau de exigência nas diversas unidades curriculares e alarga-se o leque de recrutamento de alunos. A experiência em vigor ano letivo tem sido bem sucedida.

A Comissão de Curso do Mestrado em Economia, ainda no domínio do alargamento da procura dirigida a este curso, acompanhará todas as ações desenvolvidas quer pela Escola de Ciências Sociais, quer pela Reitoria da Universidade de Évora com o objetivo de promover os ensinamentos disponíveis e procurar aumentar a procura dirigida a este curso, quer por estudantes nacionais quer estrangeiros.

Assim, através da diversificação da procura, e com a re-estruturação prevista do tronco essencial comum ao curso, contamos também aprofundar a qualidade.

Relativamente ao detalhe do relatório:

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Existem dois tipos de condições, as condições de acesso e as condições de ingresso, tal como definidas no Artº 3, DL 115/2013.

Neste curso apenas se referem as condições de acesso, que estão de acordo com a lei. Faltam as regras sobre as condições de ingresso (Artº 26, DL 115/2013): regras sobre a admissão no ciclo de estudos, em especial as condições de natureza académica e curricular, as normas de

candidatura, os critérios de selecção e seriação, e o processo de fixação e divulgação das vagas e dos prazos de candidatura.

Sendo certo que no edital de abertura anual, algo se dizia acerca dos critérios de selecção e seriação, nomeadamente a adequação do grau académico, a classificação obtida, e, eventualmente, o *curriculum vitae*, a Comissão de Curso reconhece a necessidade e a utilidade de ser evidente o cumprimento do que está estabelecido no artigo 26.º do Decreto-Lei 115/2013 no que diz respeito aos critérios de selecção e seriação, ao processo de fixação e divulgação das vagas e aos prazos de candidatura. Tal irá ser escrupulosamente cumprido na próxima edição do Mestrado em Economia.

Sendo de salientar ainda no ponto 1.4. do relatório preliminar: “Adicionalmente, das reuniões com os alunos ficou a ideia que o nível de exigência não é o adequado a este grau, com alunos a terem como livros de referência livros que até ao nível de licenciatura são introdutórios (e.g. Economia de Paul Samuelson e Nordhaus).”.

Cumpre-nos esclarecer que, no Mestrado em Economia, quer a Comissão de Curso, quer os docentes nunca recomendaram este manual. Poderá eventualmente haver um lapso, ou eventual confusão com os alunos do Mestrado em Economia e Gestão Aplicadas (MEGA), onde por se tratar de um público-alvo de economia para não economistas de base poder-se-á eventualmente usar esse manual como introdução. Mas, de qualquer modo para nossa melhoria essa importante informação foi partilhada com a comissão do MEGA, que a terá na mais elevada consideração.

Gostaríamos ainda de terminar com um ponto forte, e que é o nosso garante de qualidade; a maior parte dos docentes do Mestrado em Economia, fazem parte do CEFAGE, Centro de Estudos de Formação Avançada em Economia e Gestão, centro FCT avaliado, e que a CAE reconheceu como “centro de investigação altamente reconhecido a nível nacional”.

ACEF/1314/08952/ Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

Decision Presentation pronunciation to External Evaluation Commission Report

The University of Évora stresses, as it did during the visit of the CAE, that it considers extremely relevant the produced statements, which will allow the effective improvement of the course.

Similarly, the Department of Economics, the University of Évora and in particular the Course Commission of the Masters in Economics, extensively analyzed the preliminary report of the external evaluation and decided to present the following pronunciation:

The analysis by the CAE recommends an accreditation of the masters programme for a period of one year, stressing however that the scientific and pedagogical skills of the Department of Economics for the teaching of the 2nd cycle courses are not in doubt, which is a vote of trust that we enjoy. CAE caveat that the proposed constraint is to be seen as an opportunity to re-structuring on the light of experience gained in other masters.

The CAE's preliminary report shall, in the main, the following comments / amendments ("8. Observations):

1. Lack a common body to the three specializations
2. There could be economies of scale if there were more coordination with other masters programmes
3. There is a mismatch between the level of demand theoretically announced and that verified in practice
4. The demand is very low "

1. and 2. The main recommendation - that there should be created a common set of courses relevant to the three branches of specialization of the Master - which we of course accept, will be implemented over the coming months as part of an appropriate curriculum revision.

It is our intention to proceed to a reformulation of the curriculum such that the first half of the master is to be composed by courses common to the three branches of specialization to the Master of Economics, namely:

- Macroeconomic Analysis; - Microeconomic Analysis; - Econometrics; the courses of Macroeconomic Analysis and Econometrics, should also be also common to in Monetary and Financial Economics (ACEF / 1314/08 957) enhancing, such as CAE suggests, economies of scale between the various master programs.

In addition, in the process of re-structuring that will be implemented, the optional courses of the Master in Economics, may be used as electives of MSc in Monetary and Financial Economics

and vice-versa. With the implementation of what is proposed above, we believe that will be given an adequate response to suggestions made during the external evaluation processes of courses and Master in Economics and in Monetary and Financial Economics.

3. In what concerns the "gap between the level of demand theoretically announced and verified in practice," the proposal for improvements goes first, by drawing peer (peer pressure) mechanisms, enforcement mechanisms, supervision of each teacher and performance of teachers and students. In this context, we assume that the mechanisms to implement can be, among others, the active surveillance program of compliance and evaluation mechanisms by the master's degree committee. These procedures will be developed in full compliance with the provisions of ECDU, particularly in the pedagogical autonomy of teachers respect . It should be noted that the University of Évora has a mechanism accredited by A3ES process quality, which will facilitate the implementation these proposals.

4. Low demand levels recorded in recent years have begun to be reversed this year, having been registered 17 applicants and admitted students in class 17 Internationalization and Competitiveness. This was made possible through the implementation of two policies: first, a more aggressive policy in local and national media, through a dissemination plan of the programmes of the Department of Economics and, on the other hand, attracting students from other degrees besides Economics. In this case, since the basic training of these students is less intense in pure Economics, a preparatory course (0 ECTS) was put in practice, entitled "Economic Foundations", approved by the Scientific Council of the School of Social Sciences, in which 22h of economics background and mathematical analysis were taught.

In what concerns the Masters in Economics, the current situation is identified in the following table. 5 students are active, admitted last year (2013-14) in the Regional Economics and Local Development branch, which all carried over to the dissertation stage, already being in the normal process of writing the dissertation.

This year (2014-2016 course), i.e. after the visit of CAE, there were 17 students candidates, and 17 were admitted, of which 3 mobility students (Erasmus, Erasmus Fusion, Emma West). So in total we have 5 students in the second year enrolled in dissertation, and 15 in the first year of the business internationalization and competitiveness branch, which makes a total of 20 active students. This clearly indicates a reversal of the problem of demand and that the efforts of the dual policy of proactive image of spreading the Department of Economics and the interest in the diagnosis Course of Economics Basics.

Note that during the visit of CAE, only 5 new students enrolled in the first year were identified in the regional and local development economics branch, and this time we had 17 candidates and 17 subscribers, 15 effective, of which 2 are effective in mobility (Erasmus and Erasmus Fusion) - Data taken from the University of Évora information system to 20/01/2015.

The following table summarizes the new demand and the situation of Economics Master with the opening of the internationalization and competitiveness branch in 2014-15:

Table Master of Science in Economics (Follow up Demand)		
Students 2014-2016	Actives	Dissertation
Economic Analysis Branch	1	1
Regional Economics Branch	5	5
Competitiveness and Internationalization Branch (1st year)	14	
In Mobility IN(Actives)	2	
Total Actives	20	6
Applications 2014-16 (Branch Internationalization and Competitiveness)	17	
Mobility Applications	5	
Total candidates	22	
Diplomas not yet in the system	1	
Diplomas in the system (2012-15)	9	
Total Diplomas (2012-15)	10	
Source: SIIUE 20 January de 2015; Follow up Course Msc Comission		

Given the results being obtained, it is our intention to institutionalize that preparatory course (as an initial module of the new Master of Economics, for all admitted students from degrees where Economic Analysis and Mathematics do not predominate), as is done in other programs counterparts in several reference schools. This course will be taught in the first half of September, so as the help to overcome the problems identified in paragraphs 3 and 4 of the CAE's report, ie simultaneously endow students of this course with a higher starting level of knowledge, which allow, in turn, to increase the level of demand in the various courses and widens the range of student recruitment. Experience in force school year has been successful.

The Course Commission of the Master in Economics, also in the field of enlargement of the demand for this course, monitor all actions undertaken either by the School of Social Sciences, and by the Regents of the University of Évora in order to promote the teachings available and look increase the demand for this course, or by national and foreign students.

Thus, through the diversification of demand, and the restructuring provided for the common initial branch to the masters, we also expect to deepen the quality.

Entering into the details the report

Regarding point A.11.1.2. Evidences which support he given performance mark.

Whilst in the annual opening notice, something was said about the criteria for selection and ranking, including the adequacy of the academic degree, the final mark obtained, and eventually the curriculum vitae, the Course Commission recognizes the need and usefulness of being evident the fulfillment of what is established in the Article 26 of the Decree-Law 115/2013 with regard to the selection criteria and ranking, the setting process and dissemination of vacancies

and application deadlines. This will be strictly complied with in the next edition of the Master in Economics.

As is also noted in paragraph 1.4. the preliminary report: " In addition, the meetings with the students was the idea that the level of demand is not adequate to this degree, with students having as reference books books up to degree level are introductory (eg Economics Paul Samuelson and Nordhaus). "

We must clarify that, ever, in the Master of Economics, and the Commission Course or professors recommend this book. Could eventually be a lapse or possible confusion with the students of the Master in Applied Economics and Management (MEGA), where for a saving up target audience not for base economists, and MEGA might have used it as an introduction. But in any case for our improvement this important information was shared with the committee of the MEGA, which will have the highest regard.

We would like to finish with a strong point, and that is our guarantee of quality, the majority of the Master in Economics professors are part of CEFAGE, Centre for Advanced Studies in Economics and Management, rated FCT center, and CAE recognized as "highly recognized research center at the national level".